

**PSICOLOGIA DO ESPORTE: ENTENDIMENTO SOBRE OS CAMPOS DE
APLICAÇÃO E DEMAIS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO.**

Cláudia Lerina Scherer¹

Resumo:

O presente ensaio teórico discutiu sobre a relevância da Psicologia do Esporte quanto ciência e profissão atualmente no Brasil. As discussões acerca deste tema se justificam em razão da força que esta área ganha desde a década de 90 entre os pesquisadores. O que problematiza a questão quanto o entendimento das possibilidades de atuação e aplicação na área. Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo foi facilitar o diálogo, divulgar e apresentar uma área em constante desenvolvimento, que se torna cada vez mais relevante atualmente na Psicologia, comunidade esportiva e interessados. Realizou-se, então, uma pesquisa bibliográfica, onde foi feita uma leitura crítica e detalhada das fontes selecionadas dos estudos publicados e os artigos científicos escritos, com fichamento das informações para este trabalho. Os resultados apontaram que a psicologia do esporte tem um papel fundamental para a superação do atleta, solucionando suas dificuldades psicológicas e sociais, fortalecendo emocionalmente atletas e suas equipes, desenvolvendo autoconfiança, motivação e trabalhando com as limitações do sofrimento psicológico e emocional junto à lesão, garantindo que o atleta consiga voltar à sua rotina em ótimas condições. As possibilidades de atuação da psicologia do esporte são: área clínica, onde atuam com atletas e/ou equipes em clubes e seleções; área de pesquisa, onde o objetivo é desenvolver estudos envolvendo atletas sem intervenção direta; e educador, onde desenvolve a disciplina da psicologia do esporte na área acadêmica de psicologia e educação física. Os campos de atuação do psicólogo esportivo, Singer (apud Rubio, 1999, p. 3) é: “o especialista em psicodiagnóstico — usa instrumentos para avaliar potencial e deficiências em atletas; o conselheiro — profissional que atua apoiando e intervindo junto a atletas e comissão técnica no sentido de lidar com questões coletivas ou individuais do grupo; o consultor — busca avaliar estratégias e programas estabelecidos, otimizando o rendimento; o cientista — produz e transmite o conhecimento da e para a área; o analista — avalia as condições do treinamento esportivo, fazendo a intermediação entre atletas e comissão técnica; o otimizador — com base numa avaliação do evento esportivo busca organizar programas que aumentem o potencial de performance”. Os campos de aplicação contemplam o esporte de rendimento, esporte escolar, esporte recreativo e esporte de reabilitação, impondo a constatação de que a Psicologia do Esporte é uma área que tem se desenvolvido significativamente no âmbito dos grandes setores da psicologia e educação física, onde atualmente conta com uma formação continuada em Psicologia Clínica e Psicologia do Esporte com duração de 1 ano e meio, após, estando apto para atuar com uma gama de possibilidades na Psicologia do esporte.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Educação Física; Atuação; Ciência e profissão.

1 - Graduanda em Psicologia UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande
E-mail: dilelina@hotmail.com